

ORIENTAÇÕES QUANTO AO USO E ARMAZENAMENTO DE EPI, DESINFECÇÃO DE MATERIAIS E ENTRADA E SAÍDA DA UNIDADE DE INTERNAMENTO

Data da elaboração:

18/04/2020

Elaborado por:

Maria Eduarda M. Ferreira
Enfermeira CCIH/HBA

Data da revisão:

30/04/2020

Aprovado por:

OBJETIVO

Orientar sobre medidas relacionadas ao uso correto dos equipamentos de proteção individual, assim como armazenamento e validade da máscara N95/PPF2.

Esclarecer passo a passo sobre a entrada e saída da unidade hospitalar de modo a diminuir os riscos relacionados à contaminação durante adequação estrutural deste hospital campanha que faz parte do plano de contingência do Governo Estadual de Pernambuco.

ORIENTAÇÕES

O número de profissionais que entram na unidade de tratamento dos casos suspeito-confirmados deve ser reduzido de modo que todas as equipes planejem e estabeleçam horários com a equipe assistencial (horário de recolhimento dos resíduos, horário da entrega dos materiais e insumos necessários para a assistência, horário para entrega das dietas, etc). Essas medidas deverão ser implementadas conforme adequação estrutural da unidade. Havendo necessidade de entrada na unidade de tratamento, proceder com a troca de roupa adequada e uso dos EPI's, evitando assim a contaminação e propagação do vírus para o meio extra-hospitalar.

Para entrada na unidade, proceder com a troca de roupa no vestiário:

- Higienize suas mãos ao chegar ao ambiente hospitalar;
- Armazene sua roupa em saco plástico e só abra fora da unidade ao fim do plantão;
- Armazene seus pertences em armário individual (em ausência de armários, guarde-os em saco plástico oferecido na entrada juntamente com roupa assistencial e reserve em estante alocada nas áreas de descanso). NÃO ABRIR A EMBALAGEM EM

PERMANÊNCIA HOSPITALAR. Após fim do turno de trabalho, retirar os pertences e descartar saco plástico em lixo biológico, seguir com antissepsia das mãos e desinfecção com álcool a 70% do material que estava reservado no saco plástico, deixando secar espontaneamente. Recomendamos que cada profissional carregue o mínimo de volume e bens materiais possíveis, sendo menores os riscos de contaminações dos mesmos.

- Após troca de roupa para entrada nas unidades de internação, seguir com colocação da máscara N95/PFF2, que estará bem armazenada no seu armário em embalagem de papel, identificada, dentro da data de validade, seca e não amassada. Em ausência de armários, as máscaras ficarão acondicionadas na recepção (mesmo local que foi deixada em plantão anterior). Fazer antissepsia das mãos imediatamente após colocação da máscara.

- Ao entrar na unidade de internação, proceder com a colocação do avental de gramatura 100 (100gr/m²), o mesmo deverá ser utilizado de forma permanente (exceto se houver contaminação mesmo sob o avental de gramatura 30 (30gr/m²), descartar imediatamente em lixo biológico), conforme entrada nas enfermarias deverá ser realizada a troca do capote de 30gr/m², o mesmo deve ser descartado em lixo biológico dentro da própria enfermaria, evitando a disseminação por contato nas superfícies hospitalares. Realizar higienização das mãos com água e sabão e/ou preparação alcoólica a 70% imediatamente após retirada do avental e luvas contaminadas.

- A desinfecção dos equipamentos como o protetor facial (*face shield*), óculos de proteção, estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, glicosímetro, deve ser feita logo após seu uso por quem a utilizou. Seguido primeiramente da limpeza com água e sabão (exceto glicosímetro e esfigmomanômetro) e depois da desinfecção com solução a base de quaternário de amônio (em ausência, usar preparação alcoólica a 70% e deixar secar espontaneamente), em seguida colocar no saco plástico transparente com a data da desinfecção. Não deixar a máscara e demais equipamentos expostos nos corredores e balcões da enfermaria sem proteção. Realizar higienização das mãos com água e sabão e/ou preparação alcoólica a 70% após desinfecção dos equipamentos.

- A entrada no repouso deve ser feita com bastante cautela, visto que, é um espaço de uso comum que facilmente pode ser contaminado pela falta de higienização das mãos e guarda inadequada da máscara N95/PFF2. Antes de entrar no repouso, retirar avental de gramatura 100, fazer antissepsia das mãos, colocar capote de pano, entrar no repouso, retirar máscara N95/PFF2 pelas alças, não tocando na parte externa e nem interna da máscara, alocando a mesma em embalagem de papel já identificada, fazer antissepsia das mãos novamente.

- A máscara de alta eficiência (N95/PFF2) é de RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL e

deve ser usada apenas nesse serviço hospitalar, cabe a cada profissional fazer a guarda adequada, preservando sua integridade. A validade, durante o uso, é de 15 dias, se não úmida, amassada e suja, devendo haver também o descarte dentro dos 15 dias SE de maneira advertida houver a contaminação da face interna da máscara.

•Até implantação estrutural de ambiente adequado para realização das refeições (fora do ambiente hospitalar) a entrada na copa também deve ser feita com muita cautela. Nesse tempo, deve-se manter SEMPRE a porta fechada; antes de entrar, vestir capote de pano disposto em balde fechado identificado, entrar na copa, realizar antissepsia das mãos, retirar máscara N95/PFF2 pelas alças e guarda-la em embalagem de papel, realizar antissepsia das mãos, manter porta fechada durante a refeição; ao terminar, colocar máscara N95/PFF2, realizar antissepsia das mãos, sair da copa para corredor da unidade hospitalar de máscara, retirar capote de pano, fazer antissepsia das mãos, colocar capote de gramatura 100 para circulação em ambiente hospitalar, seguir demais orientações para as outras atividades. Observação: os resíduos gerados dentro da copa devem ser despejados em balde de lixo comum disposto na área [REDACTED] de entrada de colaboradores para retirada do lixo.

•Ao fim do turno de trabalho, solicitar roupa para saída do ambiente hospitalar, seguir para o banheiro, tirar a máscara N95/PFF2 e acomodá-la em embalagem de papel, fazer higienização das mãos, tirar a roupa potencialmente contaminada, deixá-la em balde de roupa suja, tomar banho; em seguida, colocar roupa limpa solicitada, se plantão for na Enfermaria, visto que o banheiro é dentro da unidade hospitalar; colocar máscara N95/PFF2, fazer higienização das mãos, seguir para a saída cumprindo as demais orientações.

Posto que, a unidade foi proposta como plano de contingência para recebimento de pacientes com suspeita da COVID-19, as precauções foram implantadas e continuarão sendo implementadas de acordo com estrutura atual.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) – Atualizada em 21/03/2020. Nota técnica nº 04/2020GVIMS/GGTES/ANVISA. Brasília, 30 de janeiro de 2020. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>>.

2. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Novo Coronavírus 2019-nCoV. Boletim Epidemiológico 04, 2020, vol. 51. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/23/Boletim-epidemiologico-SVS-04.pdf>.